

DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Delend Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Delend Participações S.A. ("Entidade") e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da investida

Em 31 de dezembro de 2024 a investida Rede Ok Serviços de Tecnologia e Crédito Ltda. apresentou um passivo a descoberto de R\$ 2.237.479 (R\$539.853 em 31 de dezembro de 2023) e um capital circulante líquido negativo de R\$5.559.071 (R\$8.116.114 em 31 de dezembro de 2023), a Administração entende que a continuidade operacional está assegurada, considerando as recentes renegociações de dívidas, que resultaram em alongamento de prazos e redução dos encargos financeiros, adicionalmente, a Empresa conta com aporte de capital por parte do acionista controlador para suprir eventuais necessidades operacionais. Se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tivessem sido elaboradas considerando a descontinuidade das operações, elas poderiam apresentar valores diferentes dos apresentados. Nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.



Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por nós, tampouco por outros auditores independentes. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas

A Entidade passou a investir integralmente na Delend Tecnologia S.A. a partir de 31 de agosto de 2024, desta forma estas demonstrações contábeis consolidadas findas em 31 de dezembro de 2024 são as primeiras demonstrações contábeis consolidadas com estes efeitos apresentados, e seu resultado está compreendido por um período de quatro meses.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2025.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	4	377	2	4.982.691	15.225	Fornecedores	10	89	-	5.975.253	8.320
Clientes a receber	5	-	-	6.179.799	-	Impostos a pagar		-	-	813.219	11
Impostos a recuperar		-	-	1.620.594	30	Parcelamentos	12	-	-	718.809	-
Adiantamentos	6	-	-	85.408	-	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	9.059.108	-
Despesas antecipadas	7	-	-	183.029	-	Adiantamento de clientes		-	-	100.957	-
Total ativo circulante		377	2	13.051.521	15.255	Contas a pagar		-	-	532.901	-
Ativo não circulante						Outras obrigações - aquisição de investidas	13	-	-	2.100.349	-
Transações com partes relacionadas	16	5.353.235	-	7.336.757	-	Empregados e pagamentos relacionados		-	-	688.889	-
Aplicações financeiras		-	-	1.692.777	-	Total passivo circulante		89	-	19.989.484	8.331
Outros ativos		-	-	153.435	-	Passivo não circulante					
Investimentos	17	861.523	455.798	-	-	Parcelamento	12	-	-	967.097	-
Imobilizado	8	-	-	603.625	-	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	15.025.086	-
Intangível	9	-	-	33.694.822	464.420	Transações com partes relacionadas	16	-	481.341	-	496.885
Total ativo não circulante		6.214.758	455.798	43.481.416	464.420	Outras obrigações - aquisição de investidas	13	-	-	12.672.935	-
						Token 'Mercado Bitcoin'	14	5.457.224	-	6.625.552	-
						Provisão de Contingência	15	-	-	494.961	-
						Total passivo não circulante		5.457.224	481.341	35.785.631	496.885
						Patrimônio líquido					
						Capital social	18	5.110.152	10.000	5.110.152	10.000
						Prejuízos acumulados - controladores		(4.352.330)	(35.541)	(4.029.361)	(35.541)
						Prejuízos acumulados - não controladores		-	-	(322.969)	-
						Total do patrimônio líquido		757.823	(25.541)	757.823	(25.541)
Total ativo		6.215.135	455.800	56.532.937	479.675	Total passivo e patrimônio líquido		6.215.135	455.800	56.532.937	479.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1

<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	-	-	18.334.811	-
Custo dos serviços prestados	20	-	-	(6.497.641)	-
Lucro bruto		-	-	11.837.170	-
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal	20	-	-	(5.061.833)	-
Despesas comerciais	20	-	-	(5.436.431)	-
Despesas gerais administrativas	20	(14.561)	(2.449)	(4.663.253)	(35.649)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	274.627	-
Resultado de equivalência patrimonial		(4.302.157)	(32.992)	-	-
		(4.316.718)	(35.441)	(14.886.890)	(35.649)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		(4.316.718)	(35.441)	(3.049.719)	(35.648)
Receitas financeiras	21	-	-	986.551	373
Despesas financeiras	21	(71)	(100)	(2.500.515)	(265)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(4.316.789)	(35.541)	(4.563.683)	(35.541)
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	-	-	(76.076)	-
Prejuízo do exercício		(4.316.789)	(35.541)	(4.639.758)	(35.541)
Perdas do ano atribuível a					
Acionistas controladores		(4.316.789)	(35.541)	(4.316.789)	(35.541)
Acionistas não controladores		-	-	(322.969)	-
		(4.316.789)	(35.541)	(4.639.758)	(35.541)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado abrangente				
Lucros ou prejuízos do exercício	<u>(4.316.789)</u>	<u>(35.541)</u>	<u>(4.639.758)</u>	<u>(35.541)</u>
Total do resultado abrangente	<u>(4.316.789)</u>	<u>(35.541)</u>	<u>(4.639.758)</u>	<u>(35.541)</u>
Total do resultado abrangente atribuível a				
Acionistas controladores	(4.316.789)	(35.541)	(4.316.789)	(35.541)
Acionistas não controladores	-	-	(322.969)	-
	<u>(4.316.789)</u>	<u>(35.541)</u>	<u>(4.639.758)</u>	<u>(35.541)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em Reais)

	Capital social Integralizado	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	10.000	-	10.000	-	10.000
Prejuízo do exercício	-	(35.541)	(35.541)	-	(35.541)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.000	(35.541)	(25.541)	-	(25.541)
Aumento de capital social	5.100.152	-	5.100.152	-	5.100.152
Prejuízo do exercício	-	(4.316.789)	(4.316.789)	(322.969)	(4.639.758)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>5.110.152</u>	<u>(4.352.330)</u>	<u>757.823</u>	<u>(322.969)</u>	<u>434.854</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(4.316.789)	(35.541)	(4.639.758)	(35.541)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social ao caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais				
Lucros ou perdas do ano atribuível a acionistas não controladores	-	-	322.969	-
Depreciações de imobilizado	-	-	49.889	-
Amortizações de mais valia	-	-	989.576	-
Amortizações de intangível	-	-	629.205	-
Provisão para contingências	-	-	494.961	-
Apropriação de juros sobre aquisição de investida	-	-	711.998	-
Apropriação de juros sobre empréstimo	-	-	1.394.854	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.302.157	32.992	-	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	575.824	-
	(14.632)	(2.549)	529.518	(35.541)
(Aumento)/redução em ativos				
Clientes a receber	-	-	(6.755.623)	-
Impostos a recuperar	-	-	(1.620.565)	(30)
Adiantamentos	-	-	(85.408)	-
Despesas antecipadas	-	-	(183.029)	-
Depósitos judiciais	-	-	(34.754)	-
Caução aluguel	-	-	(118.681)	-
Aumento/(redução) em passivos				
Fornecedores	89	-	5.966.933	8.320
Impostos a pagar	-	-	813.208	11
Parcelamentos	-	-	1.685.906	-
Adiantamento de clientes	-	-	100.957	-
Contas a pagar	-	-	532.901	-
Empregados e pagamentos relacionados	-	-	688.889	-
Pagamento de juros	-	-	(1.279.682)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(14.543)	(2.549)	240.570	(27.240)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(62.045)	-
Aquisição de intangível	-	-	(637.085)	(464.420)
Aumento de capital na investida Delend Holding	(811.210)	(488.790)	-	-
Aquisição Delend Tecnologia	(3.896.672)	-	-	-
Aquisição number 1	-	-	(127.988)	-
Aquisição rede ok	-	-	(2.223.401)	-
Transferências de ágio e mais valia (rede ok) por combinação de negócio	-	-	(24.151.257)	-
Transferências de investimentos por combinação de negócio	-	-	(1.692.777)	-
Transferências de imobilizado por combinação de negócio	-	-	(591.469)	-
Transferências de intangível por combinação de negócio	-	-	(5.350.965)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.707.882)	(488.790)	(34.836.988)	(464.420)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Das atividades de financiamento com terceiros				
Aquisição de empréstimos	-	-	2.200.000	-
Pagamento de empréstimos	-	-	(1.657.838)	-
Transferências de outras obrigações (aquisição de investida) por combinação de negócio	-	-	11.702.800	-
Transferências de empréstimos por combinação de negócio	-	-	23.426.860	-
Token mercado bitcoin	5.457.224	-	6.625.552	-
Caixa proveniente das atividades de financiamentos com terceiros	5.457.224	-	42.297.373	-
Das atividades de financiamento com quotistas e partes relacionadas				
Aumento de capital	5.100.152	10.000	5.100.152	10.000
Partes relacionadas	(5.834.577)	481.341	(7.833.642)	496.885
Caixa (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamento com quotistas	(734.424)	491.341	(2.733.490)	506.885
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	4.722.800	491.341	39.563.883	506.885
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	375	2	4.967.466	15.225
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa no início do período	2	-	15.225	-
Caixa no final do período	377	2	4.982.691	15.225
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	375	2	4.967.466	15.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Delend Participações S.A. (“Delend” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechada, constituída em 28 de julho de 2023, com duração indeterminada, na forma exigida pelas disposições legais vigentes, com sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1608, conjunto 102 Anexo, Vila Olímpia, São Paulo.

Tem como objeto social a participação em outras sociedades ou empreendimentos, inclusive como sócia, acionista ou cotista.

1.1. Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 30 de setembro de 2025.

1.2. Declaração de conformidade

Essas demonstrações contábeis foram preparadas sob a responsabilidade de nossa Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

1.3. Combinação de negócio

1.3.1. Ações Contribuídas - Delend Tecnologia S.A.

Em 31 de agosto de 2024, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a emissão de novas ações, subscritas mediante a integralização das cotas da empresa Delend Tecnologia S.A. (“Delend Tecnologia”), sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1608, conjunto 102, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ sob o nº 45.908.294/0001-92.

As ações da Delend Tecnologia foram integralizadas como forma de aumento de capital da Delend Participações S.A..



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

O patrimônio líquido da Delend Tecnologia foi avaliado em R\$ 3.896.671,51 (três milhões, oitocentos e noventa e seis mil, seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e um centavos), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa independente especializada, a partir dos registros contábeis. O Balanço Patrimonial da Delend Tecnologia em 31 de agosto de 2024 está apresentado a seguir:

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	131.524	Fornecedores	129.716
Impostos a recuperar	248.834	Impostos a pagar	110.391
Adiantamentos	5.989	Dívida Controlada	541.011
Despesas antecipadas	2.893	Contas a pagar	106.010
Total ativo circulante	389.240	Outras obrigações - Aquisição de investidas	2.010.760
Ativo não circulante		Empregados e pagamentos relacionados	379.591
Transações com partes relacionadas	126.700	Total passivo circulante	3.277.479
Caução Aluguel	63.990	Passivo não circulante	
Ágio	23.692.645	Transações com partes relacionadas	2.849.327
Investimentos	-	Outras obrigações - Aquisição de investidas	9.692.040
Imobilizado	201.544	Token Mercado Bitcoin	4.789.244
Intangível	30.623	Total passivo não circulante	17.330.611
Total ativo não circulante	24.115.502	Patrimônio líquido	
Total ativo	24.504.741	Capital social	21.688.212
		Prejuízos acumulados	(17.791.541)
		Total do patrimônio líquido	3.896.671
		Total passivo e patrimônio líquido	24.504.741

1.3.2. Aquisição - Rede Ok

Em 29 de setembro de 2023, a Delend Tecnologia adquiriu 40,98% da participação societária da Rede Ok Serviços de Tecnologia e Crédito Ltda. ("Rede Ok"), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues, 939, Torre Jacarandá, sala 884, inscrita no CNPJ sob o nº 23.236.392/0001-98. A sociedade tem como objeto social a provisão de consultas a banco de dados e apoio ao crédito por meio de quaisquer meios de acesso; a prestação de serviços em sistema de dados para marketing; a intermediação, compra, venda, formatação, desenvolvimento e locação de banco de dados; o fornecimento de tecnologias de informações cadastrais, comportamentais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas; o processamento, armazenamento e validação de dados por computação eletrônica; a prestação de serviços de cobranças extrajudiciais por conta de terceiros e telemarketing direto; e a participação, na condição de investidora, controladora, sócia e/ou administradora, em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras.



O patrimônio líquido da Rede Ok na data da aquisição foi avaliado, por meio de laudo elaborado por empresa independente, em R\$ 81.288, valor correspondente à participação adquirida de 40,98%.

A contraprestação total a ser transferida de acordo com o contrato de compra e venda é de R\$ 22.500.000,00, a ser paga da forma que segue:

Cash out: R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de Reais) pagos em 4 (quatro) parcelas, da seguinte maneira:

- (a) Primeiro pagamento: R\$ 2.600.000,00 devidos na data de fechamento da operação;
- (b) Segundo pagamento: R\$ 3.900.000,00 pagos no 60º dia após a primeira parcela;
- (c) Terceiro pagamento: R\$ 3.900.000,00 pagos no 90º dia após a primeira parcela;
- (d) Quarto pagamento: R\$ 2.600.000,00 pagos no 120º dia após a primeira parcela.

No que tange aos reajustes das parcelas, essas deverão ser corrigidas pela variação da taxa CDI a partir da Data de Fechamento, com exceção da primeira parcela paga na data de fechamento:

(a) Valor retido para obrigação de indenizar: O montante de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais) restante permanecerá retido pela Delend Tecnologia, servindo como garantia das obrigações de indenizar assumidas pela A3 em favor das Partes Indenizáveis da Delend Tecnologia, bem como para a compensação de quaisquer valores devidos pela A3 a uma Parte Indenizável da Delend Tecnologia. A liberação dos valores retidos deverá acontecer em até 6 anos a contar da data da aquisição (29 de setembro de 2023), sendo que a primeira parcela, de valor nominal de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) foi liberada na mesma data da aquisição dos 59,02% restantes.

Para além do valor de cash out, operação contou com um ajuste no valor do preço pago de R\$ 1.518.314,00 (um milhão, quinhentos e dezoito mil trezentos e quatorze reais).



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

O balanço patrimonial da Rede Ok em 30 de setembro de 2023 está apresentado como segue:

Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	3.721.832	Fornecedores	2.014.071
Clientes a receber	1.548.708	Impostos a pagar	628.632
Impostos a recuperar	653.338	Contas a pagar	3.477.234
Adiantamentos	144.504	Empréstimos	2.865.243
Total ativo circulante	6.068.382	Empregados e pagamentos relacionados	505.866
		Total passivo circulante	9.491.047
		Passivo não circulante	
		Parcelamentos	2.165.841
		Empréstimos	16.689.389
		Provisão de contingência	53.998
		Total passivo não circulante	18.909.228
Ativo não circulante		Patrimônio Líquido	
Transações com partes relacionadas	9.608.499	Capital Social	4.000.000
Depósitos Judiciais	29.391	Prejuízos acumulados	(3.801.640)
Imobilizado	1.661.841	Total do patrimônio líquido	198.359
Intangível	11.230.521		
Total ativo não circulante	22.530.252	Total passivo e patrimônio líquido	28.598.634
Total ativo	28.598.634		

Conforme Laudo de avaliação a preços justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição da Rede Ok, o ágio na operação é de R\$ 19.385.157 e a mais-valia é de R\$ 4.551.869, a tabela abaixo traz um resumo da operação:

	Valor R\$ mil
Contraprestação transferida	24.018.314
Patrimônio líquido adquirido	81.288
Ágio alocável	23.937.026
Mais-Valia Carteira de Clientes (4,6 anos)	4.551.869
Ágio não alocado	19.385.157

As técnicas de avaliação são resumidas a seguir:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Ativos intangíveis - Alocação da carteira de clientes e plataforma	Abordagem de receita: A metodologia do MPEEM é utilizada majoritariamente para mensurar o valor dos ativos primários ou mais importante de uma empresa. Essa metodologia retira os encargos sobre os ativos contributários (<i>Contributory Assets Charge</i> - "CACs") do fluxo de caixa projetado para o ativo em questão para determinação de seu valor justo. O método MPEEM (Método de Excesso de Lucro de Vários Períodos) assume que o valor justo de um ativo intangível é igual ao valor presente do fluxo de caixa atribuível a esse ativo, subtraindo a contribuição de outros ativos, tangíveis ou intangíveis.



Aquisição adicional

Em 18 de outubro de 2024, a Delend Tecnologia adquiriu os 59,02% remanescentes da Rede Ok, passando a deter 100% do capital social. A contraprestação total a ser transferida de acordo com o contrato de compra e venda é de R\$ 1,00.

1.3.3. Aquisição - Number 1

Em 27 de dezembro de 2024, a Rede Ok Serviços de Tecnologia e Crédito Ltda. adquiriu 100% da participação societária da Number 1 Sistemas Inteligentes Ltda. ("Number 1"), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939, Torre 1, sala 885, inscrita no CNPJ sob o nº 36.335.802/0001-08. A sociedade tem como objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, sejam estes customizáveis ou não; assessoria, consultoria, suporte técnico em tecnologia da informação; treinamento em informática; estatísticas, relatórios e tratamento de informações de monitoramento; e suporte e outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente.

O patrimônio líquido da Number 1, na data da aquisição, foi avaliado contabilmente em R\$ 62.924, correspondente à totalidade da participação societária adquirida. A elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido a valor justo encontra-se em fase final, tendo em vista que a aquisição foi concluída em 27 de dezembro de 2024. Até a conclusão do referido laudo, o valor pago que excede o patrimônio líquido contábil está integralmente registrado como ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 4.709.876.

A contraprestação total a ser transferida de acordo com o contrato de compra e venda é de R\$ 4.772.800,00, a ser paga da forma que segue:

- (a) O valor de R\$ 3.579.600,00 (três milhões, quinhentos e setenta e nove mil, e seiscentos reais) será pago à F1, em moeda corrente nacional, por meio de 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e iguais no valor de R\$ 74.575,00 (setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e cinco reais) cada uma, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2025 e as demais todo dia 15 dos meses subsequentes, sendo o valor de todas as parcelas corrigidas pela variação da taxa CDI de 01/06/2024 a 31/12/2024. A cada 12 (doze) meses a partir de 01/01/2025, as parcelas sofrerão novo reajuste com base na variação do IPCA/IBGE no período de 12 (doze) meses imediatamente anterior - ou seja, o reajuste ora descrito será aplicado a partir das parcelas de pagamento no. 13, 25 e 37 para as 12 (doze) parcelas de pagamentos que se seguirem a cada uma dessas parcelas;



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

- (b) O valor de R\$ 190.912,00 (cento e noventa mil, novecentos e doze reais) será pago a Raphael em moeda corrente nacional, por meio de 6 (seis) parcelas mensais e iguais no valor de R\$ 31.818,67 (trinta e um mil, oitocentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos) cada uma, vencendo a primeira em 15 de julho de 2024 e as demais todo dia 15 dos meses subsequentes, das quais 5 (cinco) parcelas foram devidamente pagas, restando a pagar a última parcela;
- (c) O valor de R\$ 1.002.288,00 (um milhão, dois mil e duzentos e oitenta e oito Reais) será pago à Degrau, em moeda corrente nacional, por meio de 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e iguais no valor de R\$ 20.881,00 (vinte mil, oitocentos e oitenta e um reais) cada uma, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2025 e as demais todo dia 15 dos meses subsequentes, sendo o valor de todas as parcelas corrigidas pela variação da taxa CDI de 1º de junho de 2024 a 31 de dezembro de 2024. A cada 12 (doze) meses a partir de 1º de janeiro de 2025, as parcelas sofrerão novo reajuste com base na variação do IPCA/IBGE no período de 12 (doze) meses imediatamente anterior - ou seja, o reajuste ora descrito será aplicado a partir das parcelas de pagamento no. 13, 25 e 37 para as 12 (doze) parcelas de pagamentos que se seguirem a cada uma dessas parcelas.

O balanço patrimonial da Number 1 em 31 de dezembro de 2024 está apresentado como segue:

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixas e equivalentes de caixa	99.482	Fornecedores	51.799
Clientes a receber	12.720	Impostos a pagar	148.885
		Empregados e pagamentos relacionados	13.145
Impostos a recuperar	25.889	Total passivo circulante	213.829
Adiantamentos	47.940		
Despesas antecipadas	26.000	Patrimônio líquido	
Total ativo circulante	212.032	Capital Social	100.000
		Prejuízos acumulados	(37.076)
Ativo não circulante		Total do patrimônio líquido	62.924
Intangível	64.721		
Total ativo não circulante	64.721	Total passivo e patrimônio líquido	276.753
Total ativo	276.753		

1.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, e incluem as demonstrações contábeis da controladora Delend Participações S.A. e de todas as suas controladas diretas e indiretas, conforme os percentuais de participação indicados a seguir.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

A consolidação é efetuada a partir da data em que o controle é obtido até a data em que este é cessado.

Empresas incluídas na consolidação em 31 de dezembro de 2023

As demonstrações contábeis consolidadas de 2023 abrangeram as seguintes empresas:

Empresa	Participação da Controladora	Nível de controle
Delend Holding Financeira Ltda.	100%	Direto
Delend Instituição de Pagamento Ltda.	100%	Indireto

Empresas incluídas na consolidação em 31/12/2024

As demonstrações contábeis consolidadas de 2024 abrangem as seguintes empresas controladas direta e indiretamente:

Empresa	Participação da Controladora	Nível de controle
Delend Holding Financeira Ltda.	100%	Direto
Delend Instituição de Pagamento Ltda.	100%	Indireto
Delend Tecnologia S.A.	100%	Direto
Rede Ok Serviços de Tecnologia Ltda.	100%	Indireto
Number 1 Tecnologia Ltda.	100%	Indireto

Considerando que a aquisição da empresa Number 1 ocorreu em 27 de dezembro de 2024, o resultado da adquirida não foi incluído na consolidação do exercício de 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, seus resultados passarão a ser integralmente consolidados.

Demonstrações *Pro forma*

Com o objetivo de apresentar uma visão mais representativa da situação econômico-financeira do grupo após a reestruturação societária ocorrida em outubro de 2024 e também da aquisição da empresa Number 1 ocorrida em dezembro de 2024, a Companhia elaborou, de forma complementar às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício *Pro forma*.

Essas demonstrações proforma foram preparadas com base em premissas consistentes, refletindo a agregação dos resultados e das posições patrimoniais das investidas que passaram a compor o grupo após a reestruturação. Dessa forma, busca-se evidenciar, de forma mais fiel, o desempenho consolidado do conjunto das empresas como se a nova estrutura já estivesse vigente durante todo o exercício de 2024.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Balanco patrimonial

Ativo	Pro Forma		Passivo e patrimônio líquido	Pro Forma	
	2024	2023		2024	2023
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixas e equivalentes de caixa	4.982.691	6.499.812	Fornecedores	5.975.253	2.048.982
Clientes a receber	6.179.799	1.342.463	Impostos a pagar	813.219	997.270
Impostos a recuperar	1.620.594	1.062.372	Parcelamentos	718.809	577.298
Adiantamentos	85.408	16.561	Empréstimos e financiamentos	9.059.108	9.448.166
Despesas antecipadas	183.029	87	Adiantamento de clientes	100.957	-
Total ativo circulante	13.051.521	8.921.297	Contas a pagar	532.901	2.171.225
Ativo não circulante			Outras obrigações - Aquisição de investidas	2.100.349	3.127.814
Transações com partes relacionadas	7.336.757	9.600.374	Dívida Controlada	-	-
Aplicações financeiras	1.692.777	6.000	Empregados e pagamentos relacionados	688.889	609.449
Depósitos judiciais	34.754	28.891	Total passivo circulante	19.989.484	18.980.206
Caução Aluguel	118.681	500	Passivo não circulante		
Investimentos	-	-	Parcelamento	967.097	1.392.731
Imobilizado	603.625	629.776	Empréstimos e financiamentos	15.025.086	11.679.639
Intangível	33.694.822	32.370.220	Transações com partes relacionadas	-	13.899.999
Total ativo não circulante	43.481.416	42.635.762	Outras obrigações - Aquisição de investidas	12.672.935	8.800.000
			Token Mercado Bitcoin	6.625.552	-
			Provisão de Contingência	494.961	101.464
			Total passivo não circulante	35.785.631	35.873.833
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	5.110.152	5.128.000
			Prejuízos acumulados	(4.352.330)	(8.063.913)
			Total do patrimônio líquido	757.823	(2.935.913)
			Acionistas não controladores	-	(361.067)
Total ativo	56.532.937	51.557.059	Total passivo e patrimônio líquido	56.532.937	51.557.059



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Demonstração de resultado

	Consolidado
Receita operacional líquida	58.069.396
Custo dos serviços prestados	(17.690.612)
(=) Lucro bruto	40.378.784
Despesas operacionais	
Despesas com pessoal	(12.967.802)
Despesas comerciais	(17.796.155)
Despesas gerais administrativas	(16.526.107)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.801.108)
	(49.091.172)
Prejuízo antes das despesas e receitas financeiras	(8.712.388)
Receitas financeiras	1.747.504
Despesas financeiras	(7.038.717)
Resultado de equivalência patrimonial	-
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(14.003.601)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(557.818)
Prejuízo do exercício	(14.561.419)

1.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda que melhor reflete a situação das operações da “Companhia” e designada como moeda funcional, é o Real. Esta também é a moeda de apresentação.

1.6. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios

1.7. Estimativas contábeis

Na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração fez julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

1.7.1. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas contábeis e demonstrações da Companhia exigem a mensuração do valor justo, para ativos e passivos financeiros e não financeiros.



A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração do valor justo. Inclui o processo de revisão de todas as mensurações de valor justo significativas, reportadas diretamente ao Diretor Financeiro.

O processo de avaliação inclui a revisão regular de dados significativos não observáveis e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros forem usadas para mensuração do valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas, incluindo o nível na hierarquia de valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os cálculos resultantes do processo de avaliação mais significativos são reportados ao Conselho de Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de acordo com a hierarquia com base nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: entradas, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: entradas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que as mudanças ocorreram.

Informações adicionais sobre as premissas adotadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota Explicativa nº 1.3 - Combinação de negócios;
- Nota Explicativa nº 22 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Procedimentos de consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.2. Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida quando da transferência do controle dos serviços aos clientes, ou seja, quando os serviços prometidos são transferidos para o cliente, em sua devida competência, respeitando a IFRS15/CPC47, em um valor que reflete a contraprestação que esperamos receber em troca dos serviços. A receita é reconhecida em seu valor bruto, seguida das deduções dos impostos incidentes sobre a operação, que são posteriormente remetidos às autoridades governamentais. Os valores faturados são registrados no contas a receber e na receita ou adiantamento de clientes, dependendo do atendimento aos critérios de reconhecimento da receita.

A IFRS15/CPC47 - Receita de contratos com clientes estabelece um modelo abrangente e único, contendo cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS15/CPC47, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A principal receita da companhia decorre da atividade de distribuição de produtos e serviços Serasa. Os contratos são firmados com empresas interessadas em soluções de crédito, análise de risco e compliance.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimento em até três meses da data de aplicação e com insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros com valor justo por meio do resultado.



2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2024 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

2.4.1. Reconhecimento e medição inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento material) ou um passivo financeiro é inicialmente mensurado a valor justo, mais, para um item não mensurado a valor justo por meio do resultado (FVTPL), custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são inicialmente mensuradas ao preço da transação.

2.4.2. Classificação e medição subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou FVTPL.

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo FVTPL:

- (a) É mantida dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e



- (b) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia efetua uma avaliação do objetivo do negócio em que um ativo financeiro está detido em carteira, visto que esta reflete melhor a forma como o negócio é gerido e a informação é prestada à administração.

Ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados com desempenho avaliado com base no valor justo são medidos pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de principal e juros

Para este efeito, "principal" é definido como o justo valor do ativo financeiro no reconhecimento inicial. "Juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor em dinheiro no momento e pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um determinado período e por outros riscos e custos básicos de empréstimos, bem como pela margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais dos instrumentos para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros. Inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o tempo ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atendesse a essa condição. Ao fazer esta avaliação, a Companhia considera o seguinte:

- (a) Eventos contingentes que mudam o valor ou o momento dos fluxos de caixa;
- (b) Termos que podem ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (c) O pré-pagamento e a extensão do prazo; e
- (d) Os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos.



O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamento de principal e juros se o valor do pagamento antecipado representar principalmente os valores do principal não pago e dos juros sobre o valor do principal em aberto - o que pode incluir uma compensação adicional razoável devido à rescisão antecipada do contrato. Além disso, em relação a um ativo financeiro adquirido por um valor inferior ou superior ao valor nominal do contrato, a permissão de pré-pagamento ou a exigência de um montante que represente o valor nominal do contrato mais juros contratuais (que também pode incluir uma compensação adicional razoável por rescisão antecipada do contrato), provisionados (mas não pagos), são tratados como consistentes com este critério se o valor justo do pré-pagamento for imaterial no reconhecimento inicial:

Ativos financeiros FVTPL:	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. A receita líquida, mais receita de juros ou dividendos, é reconhecida no lucro ou prejuízo.
Ativos financeiros a custo amortizado:	Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido para perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer ganho ou perda na reversão é reconhecido no resultado.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment).

2.6. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

A Companhia reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.



2.7. Ativo Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem Softwares, Carteira de Clientes, Ágio e Mais-Valia. Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

2.8. Ágio (Goodwill) e Mais-valia

O Ágio representa o excesso de custo sobre o valor justo total da data de aquisição dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos em uma combinação de negócios. Ou seja, o ágio é a expectativa de rentabilidade futura que corresponde à diferença entre o custo de aquisição do investimento e o somatório do patrimônio líquido na data de aquisição e mais ou menos-valia.

O Ágio é submetido anualmente ao teste de *impairment*. Se o teste de *impairment* revelar uma perda de valor do ágio, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

A Mais-Valia surge quando o ativo da empresa adquirida em uma combinação de negócio mensurado a valor justo individualmente vale mais do que seu valor contábil, ou seja, a Mais-Valia representa a diferença entre o valor justo dos ativos líquidos identificados e seu respectivo valor contábil. A Mais-Valia é transferida para o resultado a medida que os bens (tangíveis ou intangíveis) que lhe deram origem forem baixados na investida, seja por depreciação, amortização ou alienação.

2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)

No fim de cada exercício, a sociedade e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se aplicável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a sociedade e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.



O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.10. Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



2.13. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são reconhecidas quando:

- (a) Existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- (b) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- (c) Quando o valor for estimado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável, nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitado em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- (b) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

2.15. Tributação

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nos lucros tributáveis da controladora e de cada uma das investidas, de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social.



O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos são as mesmas utilizadas para cálculo do imposto corrente. Em função da inexistência do histórico de lucro, não houve reconhecimento de nenhum crédito fiscal diferido.

Nos exercícios de 2024 e de 2023, a controlada Rede Ok optou pela exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme pedido de liminar em face da União Federal.

3. Pronunciamentos novos, revisados ou que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(a) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 R1 - apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.



Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo. No entanto, a classificação de certos empréstimos contraídos mudou de não circulante para circulante como resultado da aplicação das emendas para o exercício atual, bem como para o período comparativo. Consulte a Nota 11 para obter mais detalhes.

(b) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 R2 - Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

(c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.



3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- (a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- (b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- (c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- (d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações financeira (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

- (e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa	-	-	-	-
Bancos	377	2	256.337	15.225
Aplicações financeiras (i)	-	-	4.726.355	-
	<u>377</u>	<u>2</u>	<u>4.982.691</u>	<u>15.225</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas por:

- a. Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);
- b. Fundos de investimentos.

5. Clientes a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Clientes	-	-	4.813.474	-
Receitas a faturar (i)	-	-	4.301.295	-
(-) PECLD (ii)	-	-	(2.934.970)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.179.799</u>	<u>-</u>

- (i) Receitas a faturar refere-se aos contratos fechados e reconhecidos como receita do período de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços;
- (ii) PECLD refere-se a clientes com alta probabilidade de não pagamento por inadimplência, contabilmente a companhia faz a projeção destes valores, não tendo ainda a efetivação da perda.

Classificação por vencimentos (*aging list*)

	31 de dezembro de 2024
Atraso acima de 180 dias	2.934.970
Atraso até 180 dias	532.434
Atraso até 90 dias	242.267
Atraso até 60 dias	328.215
Atraso até 30 dias	696.429
A vencer até 30 dias	79.160
A vencer acima de 30 dias	4.301.295
(-) PECLD	(2.934.970)
	<u>6.179.799</u>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

6. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empregados	-	-	5.813	-
Fornecedores	-	-	79.594	-
	-	-	85.408	-

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas a apropriar (i)	-	-	115.924	-
Seguros	-	-	67.105	-
	-	-	183.029	-

(i) Refere-se a despesas operacionais de competências futuras, mas já faturadas pelos fornecedores.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Controladora		Consolidado	
				31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Móveis e utensílios	10%	345.905	(225.837)	-	-	120.068	-
Máquinas e equipamentos	10%	61.948	(40.445)	-	-	21.503	-
Veículos	20%	179.650	(99.922)	-	-	79.728	-
Equipamentos de informática	20%	845.623	(628.346)	-	-	217.277	-
Aparelhos de comunicação	20%	4.050	(2.588)	-	-	1.462	-
Benf. Imóveis terc. Em andamento	-	163.588	-	-	-	163.588	-
		<u>1.600.763</u>	<u>(997.137)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>603.625</u>	<u>-</u>



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

A seguir é demonstrada a movimentação do imobilizado da companhia.

	Taxa anual de depreciação	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências (Combinação de negócios)	Baixas	31 de dezembro de 2024
Móveis e Utensílios		-	-	345.905	-	345.905
Máquinas e Equipamentos		-	-	61.948	-	61.948
Veículos		-	-	179.650	-	179.650
Equipamentos de Informática		-	1.949	843.674	-	845.623
Aparelhos de Comunicação		-	-	4.050	-	4.050
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros em andamento		-	60.096	103.492	-	163.588
Custo		-	62.045	1.538.718	-	1.600.763
Móveis e Utensílios	10,00%	-	(11.530)	(214.306)	-	(225.837)
Máquinas e Equipamentos	10,00%	-	(2.065)	(38.380)	-	(40.445)
Veículos	20,00%	-	(11.977)	(87.945)	-	(99.922)
Equipamentos de Informática	20,00%	-	(24.047)	(604.299)	-	(628.346)
Aparelhos de Comunicação	20,00%	-	(270)	(2.318)	-	(2.588)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros em andamento	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação acumulada		-	(49.889)	(947.248)	-	(997.137)
Total		-	12.156	591.469	-	603.625



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

9. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Direito de Software	-	-	64.721	-
Carteira de Clientes	-	-	4.647.712	-
Software em andamento	-	-	1.079.020	464.420
Ágio - Rede Ok	-	-	19.846.783	-
Ágio - Number 1	-	-	4.709.876	-
Mais-Valia Carteira de Clientes - Rede Ok	-	-	3.314.899	-
Marcas e patentes	-	-	31.811	-
	-	-	<u>33.694.822</u>	<u>464.420</u>



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

A seguir é demonstrada a movimentação do intangível da Companhia:

	Taxa anual de depreciação	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências (Combinação de negócios)	Baixas	31 de dezembro de 2024
Direito de Software		-	-	748.907	-	748.907
Carteira de Clientes		-	20.000	18.806.000	-	18.826.000
Software em andamento		464.420	614.600	-	-	1.079.020
Ágio - Rede Ok		-	-	19.846.783	-	19.846.783
Ágio - Number 1		-	4.709.876	-	-	4.709.876
Mais-Valia Carteira de Clientes - Rede Ok		-	-	4.304.475	-	4.304.475
Marcas e patentes		-	2.485	38.086	-	40.571
Custo		464.420	5.346.961	43.744.250	-	49.555.630
Direito de Software	20,00%	-	(886)	(683.299)	-	(684.185)
Carteira de Clientes	10,00%	-	(627.023)	(13.551.265)	-	(14.178.288)
Software em andamento	-	-	-	-	-	-
Ágio - Rede Ok	-	-	-	-	-	-
Ágio - Number 1	-	-	-	-	-	-
Mais-Valia Carteira de Clientes - Rede Ok	21,74%	-	(989.576)	-	-	(989.576)
Marcas e patentes	10,00%	-	(1.297)	(7.462)	-	(8.759)
(-) Amortização acumulada		-	(1.618.781)	(14.242.027)	-	(15.860.808)
Total		464.420	3.728.179	29.502.223	-	33.694.822



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Taxa anual de depreciação	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências (Combinação de negócios)	Baixas	31 de dezembro de 2024
Direito de Software		-	20.000	748.907	-	748.907
Carteira de Clientes		-	18.806.000	-	-	18.826.000
Software em andamento		464.420	614.600	-	-	1.079.020
Ágio - Rede Ok		-	-	19.846.783	-	19.846.783
Ágio - Number 1		-	4.709.876	-	-	4.709.876
Mais-Valia Carteira de Clientes - Rede Ok		-	-	4.304.475	-	4.304.475
Marcas e patentes		-	2.485	38.086	-	40.571
Custo		464.420	5.346.961	43.744.250	-	49.555.630
Direito de Software	20,00%	-	(886)	(683.299)	-	(684.185)
Carteira de Clientes	10,00%	-	(627.023)	(13.551.265)	-	(14.178.288)
Software em andamento		-	-	-	-	-
Ágio - Rede Ok		-	-	-	-	-
Ágio - Number 1		-	-	-	-	-
Mais-Valia Carteira de Clientes - Rede Ok	21,74%	-	(989.576)	-	-	(989.576)
Marcas e patentes	10,00%	-	(1.297)	(7.462)	-	(8.759)
(-) Amortização acumulada		-	(1.618.781)	(14.242.027)	-	(15.860.808)
Total		464.420	3.728.179	29.502.223	-	33.694.822



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1
<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

10. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Na prática, as contas a pagar a fornecedores são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou da nota fiscal correspondente:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedores Nacionais	89	-	5.975.253	8.320
	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>5.975.253</u>	<u>8.320</u>

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Banco BNDES	Juros de 1,64% + Spread BNDES de 4,22% + IPCA	-	-	5.858.072	-
Banco Itaú	17,45%	-	-	8.934.547	-
Banco Safra	Rede OK: 100% da taxa média diária do CDI Delend Tecnologia 17,46%	-	-	3.408.079	-
Banco Sofisa	20,13% a 24,98%	-	-	2.599.160	-
Banco Securitizadora Dhama	31,37%	-	-	3.284.336	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.084.194</u>	<u>-</u>
Circulante		-	-	9.059.108	-
Não circulante		-	-	15.025.086	-



O principal *covenant* financeiro da Companhia está no contrato com o BNDES, na controlada Rede Ok, o qual determina que a Companhia deve manter, durante a vigência deste Contrato, os seguintes índices, expressos com duas casas decimais, sem arredondamento, e apurados anualmente em balanço auditado por empresa de auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários:

- (a) Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT): igual ou maior que 0,40 (quarenta centésimos);
- (b) Dívida Bancária Líquida/EBITDA (DBL/EBITDA): igual ou menor que 3,00 (três);

Sob a penalidade de limitação do pagamento aos acionistas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, em cada exercício, aos seguintes percentuais relativos ao Lucro Líquido apurado no Exercício Financeiro Anterior, com base nas demonstrações contábeis anuais auditadas:

- (a) No caso de descumprimento da obrigação, a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido apurado em cada exercício financeiro, quando for observado qualquer um dos indicadores: relação PL/AT inferior a 0,40 (quarenta centésimos) ou relação DBL/EBITDA superior a 3,00 (três);
- (b) 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido apurado em cada exercício financeiro, quando observados, cumulativamente, os indicadores a seguir: relação PL/AT igual ou superior a 0,40 (quarenta centésimos) e inferior a 0,50 (cinquenta centésimos) e relação DBL/EBITDA for igual ou inferior a 3,00 (três);
- (c) Caso a relação PL/AT seja superior a 0,50 (cinco centésimos) e a relação DBL/EBITDA seja inferior a 3,00 (três), não haverá a limitação de pagamentos a acionistas/cotistas mencionada.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

12. Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Parcelamento de Tributos Federais	-	-	1.519.290	-
Parcelamento de Tributos Municipais	-	-	166.616	-
	-	-	1.685.906	-
Circulante	-	-	718.809	-
Não circulante	-	-	967.097	-

Em 31 de dezembro de 2024 tem os seguintes vencimentos por ano:

Ano	Valor (R\$)
2025	717.359
2026	550.743
2027	370.031
2028	47.772
	1.685.906

13. Outras obrigações - aquisição de investidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contas a pagar - Aquisição Number 1	-	-	4.738.547	-
Contas a pagar - Aquisição Rede OK	-	-	10.034.737	-
	-	-	14.773.284	-
Circulante	-	-	2.100.349	-
Não circulante	-	-	12.672.935	-

14. Token Mercado Bitcoin

A obrigação reconhecida na linha "Token Mercado Bitcoin" refere-se a valores recebidos por meio da emissão de startup tokens, instrumento utilizado para captação de recursos com investidores. Tais tokens conferem aos titulares o direito de conversão futura em ações preferenciais da Companhia, conforme condições previstas no contrato firmado.



O instrumento possui prazo de vigência de 10 anos e está vinculado a eventos específicos de liquidez ou ao término do contrato, momento em que poderá ocorrer a conversão ou outra forma de liquidação definida contratualmente. Até que ocorra a conversão, os valores são tratados como obrigação da Companhia, não compondo o capital social nem conferindo direito de voto.

15. Provisão de Contingência

A administração da Companhia, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações contra a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, os processos com expectativa de perda provável totalizavam R\$ 121.832. (R\$ 101.464 em 31 de dezembro de 2023), para os quais foi registrada provisão.

Adicionalmente, conforme avaliação dos assessores jurídicos, existem processos cíveis com risco de perda classificado como possível, cujos valores estimados somam R\$ 100.271 (R\$ 117.216 em 31 de dezembro de 2023). Para esses processos, não foram constituídas provisões, conforme práticas contábeis adotadas.

Esses processos estão vinculados a controlada Rede Ok.

16. Partes relacionadas (ativo e passivo)

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Mútuo A3 e Digital Tecnologia	-	-	7.336.757	-
Mútuo entre Empresas sob Controle Comum	5.353.235	-	-	-
	<u>5.353.235</u>	<u>-</u>	<u>7.336.757</u>	<u>-</u>

Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Mútuo entre Empresas sob Controle Comum	-	3.400	-	496.885
Mútuo conversível em capital social	-	477.941	-	-
	<u>-</u>	<u>481.341</u>	<u>-</u>	<u>496.885</u>



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

17. Investimentos

Movimentação investimentos

	Delend Holding Financeira	Delend Tecnologia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Aquisição	488.789,90	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(32.992)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	455.798	-	455.798
Aquisição	811.210	-	811.210
Resultado de equivalência patrimonial	(691.375)	285.890	(405.485)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	575.633	285.890	861.523

18. Patrimônio Líquido

18.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia subscrito e integralizado era R\$ 10.000 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia subscrito e parcialmente integralizado passou a ser R\$ 5.110.152,32 (cinco milhões, cento e dez mil, cento e cinquenta e dois reais e trinta e um centavos), dividido em 452.761 (quatrocentos e cinquenta e duas mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita Bruta	-	-	20.615.973	-
Deduções da receita	-	-	(2.281.162)	-
	-	-	18.334.811	-

20. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Pessoal	-	-	(5.147.366)	-
Serviços Tomados de Terceiros	(14.138)	(2.449)	(13.160.762)	(35.649)
Infraestrutura e Processamento de dados	-	-	(243.543)	-
Depreciações e Amortizações	-	-	(1.609.340)	-
Ocupação	-	-	(237.521)	-
Tributárias	(423)	-	(24.821)	-
Utilidades e Serviços	-	-	(75.499)	-
Outros custos e despesas	-	-	(1.160.305)	-
	(14.561)	(2.449)	(21.659.157)	(35.649)

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 112c55cb18b38f55253e3e97d38a8b825126a1d95b4de2a77eb30e8c2bd154b1

<https://valida.ae/cb90f39d4854e41571785cf11750d45c19b3d5fd22f09d844>

42



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Custo dos serviços prestados	-	-	(6.497.641)	-
Despesas com Pessoal	-	-	(5.061.833)	-
Despesas Comerciais	-	-	(5.436.431)	-
Despesas Gerais Administrativas	(14.561)	(2.449)	(4.663.253)	(35.649)
	<u>(14.561)</u>	<u>(2.449)</u>	<u>(21.659.158)</u>	<u>(35.649)</u>

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas financeiras	-	-	986.551	373
Despesas financeiras	(71)	(100)	(2.500.515)	(265)
	<u>(71)</u>	<u>(100)</u>	<u>(1.513.964)</u>	<u>108</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas financeiras	-	-	650.748	-
Descontos obtidos	-	-	62.758	142
Juros ativos	-	-	201.397	231
Rendimentos de aplicação financeira	-	-	71.648	-
Variação monetária ativa	-	-	986.551	373
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>986.551</u>	<u>373</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas financeiras	-	-	(22.953)	-
Descontos concedidos	-	-	(180.477)	-
Despesas bancárias	-	-	(874.457)	(155)
Juros e multas	(71)	(100)	(1.331.060)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(91.568)	(110)
Tributos sobre transações financeiras	-	-	(2.500.515)	(265)
	<u>(71)</u>	<u>(100)</u>	<u>(1.312.708)</u>	<u>108</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(71)</u>	<u>(100)</u>	<u>(1.312.708)</u>	<u>108</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

22. Imposto de Renda - corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	-	-	76.076	-
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	76.076	-

22.1. Reconciliação entre a alíquota nominal de Imposto de Renda e Contribuição Social e alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.742.404)	(35.541)	(3.989.298)	(35.541)
Taxa básica	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
IRPJ e CSLL	-	-	(76.076)	-
Despesa tributária	-	-	(76.076)	-
Taxa efetiva	-	-	(1,91%)	-

22.2. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-	-	40.204	-
Provisão para contas duvidosas	-	-	968.540	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	17.182	2.550	8.266.431	11.646
	17.182	2.550	9.275.176	11.646



Imposto diferido ativo é reconhecido para prejuízo fiscal a compensar na extensão em que a realização do benefício fiscal relacionado por meio de lucros tributáveis futuros seja provável. Os impostos diferidos demonstrados acima não estão reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro.

23. Gestão de risco e instrumentos financeiros

23.1. Classificação de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo, e no entendimento da Administração da Companhia não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	377	2	4.982.691	15.225
Contas a receber	-	-	6.179.799	-
	<u>377</u>	<u>2</u>	<u>11.162.490</u>	<u>15.225</u>
Passivos				
Fornecedores	89	-	5.975.253	8.320
Empréstimos e financiamentos	-	-	24.084.194	-
Contas a pagar	-	-	532.901	-
Outras obrigações -				
Aquisição de investidas	-	-	14.773.285	-
Parcelamentos	-	-	1.685.906	-
	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>47.051.539</u>	<u>8.320</u>

23.2. Gestão de risco financeiro

A Companhia possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, com supervisão do Conselho de Administração, sendo também responsável pela definição da política, gestão de riscos e instrumentos financeiros por meio de sistemas de controle, que estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação de recursos junto a instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentados e avaliados mensalmente pela diretoria financeira e submetidos ao Conselho de Administração da Companhia.



23.3. Risco de crédito

Resulta de qualquer dificuldade em cobrar os valores dos serviços prestados aos clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas ao risco de crédito de seus depósitos bancários remunerados.

O risco de crédito relacionado à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gestão ativa da inadimplência por meio de políticas claras de concessão de serviços.

Com relação ao risco de crédito relacionado a instituições financeiras, a Companhia e suas controladas buscam diversificar essa exposição entre instituições financeiras.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações financeiras era:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Bancos e aplicações financeiras	377	2	4.982.691	15.225
Contas a receber	-	-	6.179.799	-
	<u>377</u>	<u>2</u>	<u>11.162.490</u>	<u>15.225</u>

A Companhia determina sua provisão para perdas de crédito esperadas aplicando os seguintes critérios:

- A Companhia prevê perdas esperadas aplicando uma taxa de perda calculada sobre as perdas efetivas históricas nas vendas.

Adicionalmente, a Companhia considera que o contas a receber teve um aumento significativo no risco de crédito e prevê:

- Todas as notas a receber vencidas há mais de 6 meses;
- Notas sujeitas a análise de crédito adicional apresentando indicadores de riscos significativos de inadimplência com base em renegociações em andamento, indicadores de falha ou processos de recuperação judicial em andamento e clientes com evidência relevante de situação de deterioração de caixa.



23.4. Risco de mercado

Risco de taxa de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela de dívidas e dos depósitos bancários remunerados pela taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que pode afetar adversamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra uma alteração desfavorável nas taxas de juros e inflação.

23.5. Operações com derivativos

A Companhia não possui derivativos em caráter especulativo.

23.6. Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste no risco da Companhia não dispor de recursos suficientes para liquidar seus passivos financeiros.

O fluxo de caixa e o controle de liquidez da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pela tesouraria da Companhia, de forma a garantir que a geração operacional de caixa e as captações anteriores, quando necessárias, sejam suficientes para manter o cronograma de pagamentos, não gerando risco de liquidez. para a Companhia e suas subsidiárias.

23.7. Análises sensíveis

Os principais riscos de mercado relacionados às operações da Companhia estão associados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que impacta diretamente o rendimento de suas aplicações financeiras.

No que se refere aos empréstimos e financiamentos contratados, parte das operações está sujeita a taxas de juros pré-fixadas, enquanto outras estão indexadas ao CDI ou ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), expondo a Companhia à volatilidade desses indicadores.

Adicionalmente, a Companhia incorre em determinados custos e despesas denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano). No entanto, tais exposições não são registradas como ativos ou passivos em moeda estrangeira, uma vez que não há contratos de longo prazo com obrigações futuras formalmente pactuadas em moeda estrangeira, limitando, portanto, sua exposição ao risco cambial.



23.8. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia visa garantir que uma forte classificação de crédito seja mantida perante as instituições, bem como uma forte relação de capital, de modo a apoiar os negócios da Companhia e alavancar o valor dos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital ajustando-a às condições econômicas atuais. Para manter uma estrutura ajustada, a Companhia pode pagar dividendos, devolver capital aos acionistas, financiar novos empréstimos, emitir notas promissórias e contratar operações com derivativos.

A Companhia considera dentro de sua estrutura de dívida líquida: fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, parcelamentos e outras obrigações menos caixa e equivalentes de caixa. Os índices de alavancagem financeira líquida em podem ser resumidos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedores	89	-	5.975.253	8.320
Empréstimos e financiamentos	-	-	24.084.194	-
Contas a pagar	-	-	532.901	-
Outras obrigações - Aquisição de investidas	-	-	14.773.285	-
Parcelamentos	-	-	1.685.906	-
	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>47.051.539</u>	<u>8.320</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(377)	(2)	(4.982.691)	(15.225)
Caixa líquido	288	2	(42.068.848)	6.905
Total do patrimônio líquido	757.823	(25.541)	757.823	(25.541)
Caixa líquido sobre patrimônio líquido (%)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>- 55,31</u>	<u>-0,27</u>

24. Seguros

A Companhia possui coberturas de seguros compatíveis com seu porte e suas operações, sendo estas contratadas por montantes consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações.



DELEND PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31 de dezembro de 2024.



Fernando Jorge Wosniak Steler
Administrador e Diretor



Diego Andre De Alencar Soares
CRC 263282/o-1



Página de assinaturas








Diego Soares
315.674.898-69
Signatário



Fernando Steler
268.106.808-88
Signatário

HISTÓRICO

- 29 jan 2026** 16:39:11  **Beatriz Tereza Masson Soares** criou este documento. (Email: beatriz.masson@portalassessoria.com.br, CPF: 423.139.528-43)
- 13 fev 2026** 15:44:03  **Fernando Jorge Wosniak Steler** (Email: fernando@delend.finance, CPF: 268.106.808-88) visualizou este documento por meio do IP 187.91.71.169 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
- 13 fev 2026** 15:44:44  **Fernando Jorge Wosniak Steler** (Email: fernando@delend.finance, CPF: 268.106.808-88) assinou este documento por meio do IP 187.91.71.169 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
- 29 jan 2026** 16:41:39  **Diego A de A Soares** (Email: diego@portalassessoria.com.br, CPF: 315.674.898-69) visualizou este documento por meio do IP 179.101.199.205 localizado em São Caetano do Sul - São Paulo - Brazil
- 29 jan 2026** 16:42:13  **Diego A de A Soares** (Email: diego@portalassessoria.com.br, CPF: 315.674.898-69) assinou este documento por meio do IP 179.101.199.205 localizado em São Caetano do Sul - São Paulo - Brazil

